

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quinta-feira 23 de Março de 1882

NUM. 66

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua do Brigadeiro Bittencourt n. 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiataria do Bom Gosto, de Guelfo Zanirati.

Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ATRASO

Em consequencia de ter-se perdido uma peça de nossa machina, deixou de ser impresso hontem á noite o *Jor-*

nal, o que só pudemos fazer hoje.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Constava na côrte que S. M. o Imperador manifestára em conselho de ministros, a necessidade da criação da estrada de ferro *D. Pedro I*. Tal medida tão momentosa por sua natureza era devida á barra do Rio Grande que cada vez fica mais impraticavel.

O nosso informante, que ouviu tambem da propria bocca de S. M. o Imperador a realização da dita estrada, pediu-nos que felicitasse o povo catharinense por ter ainda de gosar de mais um melhoramento de progresso e engrandecimento.

O vapor *Cervantes*, chegado da côrte ante-hontem ás 3 ho-

ras da tarde, só ás 5 é que vieram para terra as malas e passageiros.

Deu isso lugar a uma busca feita pela policia, sendo della encarregada os srs. delegado e subdelegado de policia e escrivão Camara que para alli se dirigiram logo apoz á chegada do mesmo vapor,

Consta-nos que a bordo ficaram dous policiaes afim de obstar o ingresso de quem quer que fosse durante a noite.

São segredos de justiça, por isso que de tal diligencia nada podemos colher.

Desembarcarão de bordo do encouraçado *Bahia*, 20 imperiaes marinheiros para fazerem o serviço da guarnição.

Está salva a patria!

**Serviço telegraphico da
"Gazeta de Noticias"**
«Buenos-Ayres, 15 de março.— Foi inaugurada hoje a Exposição

Continental, com a assistencia do presidente da Republica, dos ministros e de um grande concurso de povo.

O aspecto geral da Exposição é esplendido. A concurrencia extraordinaria.

No discurso inaugural, feito pelo presidente do Club Industrial, ha muitas felicitações aos paizes do continente americano.

O presidente da Republica, respondendo a esse discurso de inauguração, felicitou tambem os povos do continente americano pela paz e pela união que esta festa vem cimentar, como uma grande força do progresso humano.

A secção Brasileira não está terminada e será naugurada posteriormente.

As principaes ruas de cidade estão embandeiradas e haverá esplendidas illuminações. Ha extraordinario movimento e muito entusiasmo.

O dia de hoje foi declarado de festa nacional e por isso houve feriado.

Houve tambem uma parada. »

FOLHETIM

58

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

I

DILIGENCIAS

A mania dos juizes de instrucção quererem constituir em poucos minutos todas as phases do crime que o chamados a constatar.

Este trabalho de paciencia—especialmente de jogo chinês—sorri-lhes de tal modo que, se uma certa peça não se adapta perfeitamente á combinação, elles não hesitam em a introduzir á praça, embora tenham de as levar a martelladas.

Junte-se a isto os elogios de uma mulher admiravel, de uma das rainhas de Paris, millionaria e titular, e calcule-se, se fôr possivel, o deleite enorme que enchia a alma d'aquelle magistrado, que como por prazer mais a fazia comprometter-se.

Tendo recuperado todo seu sangue frio, a condessa, com uma habilidade, de que não tinha consciencia, cada vez mais se enleivava nas malhas da rêde, na qual tão habilmente elle a prendera.

E pouco a pouco ficou estabelecido:

1º, que a hypotese de um dos convidados ter-se escondido em um aposento retirado para aproveitar um momento favoravel, devia ser abandonada, por absurda e injustificavel.

2º, que o crime fôra commettido por um d'esses facinoras que espreitam as occasiões favoraveis aos crimes e que, tendo-se encontrado com o conde, perseguira-o até dentro do seu proprio palacio.

3º, que não havia viuva mais inconsolavel do que a condessa, que resolvera sepultar-se com o seu desespero em um convento, e que es-

tava decidida—como a mulher de S. Luiz—a não mudar a roupa branca mais indispensavel, até que o assassino fosse descoberto e punido..... Tanto a condessa estava certa que o perigo estava passado, que a policia ia lançar-se em uma falsa pista, e que o verdadeiro criminoso não appareceria durante muito tempo.

Finalmente ella obtivera o unico resultado pratico que tanto desejava—ser viuva.

O magistrado pediu licença para se retirar, compromettendo-se a não perder um minuto na diligencia, e promettendo á consternada viuva não a tornar a incomodar, salvo o caso de força maior, e despediu-se d'aquella santa, que supportava a sua desgraça com tanta energia.

E assim vai o mundo.

A condessa ficou só um momento a reflectir.

O passado acabava, agora o futuro pertencia-lhe.

O obstaculo—o marido—desapparecera.

Quanto ao cumplice, ninguem o conhecia, e, se elle tivesse a audacia de apparecer, ella teria meios de lhe impôr silencio.

N'este momento, a criada de quarto entrou, e, entregando-lhe um bilhete, disse-lhe:

—O sr. principe de Bellina pergunta a sra. condessa se o pôde receber; trata-se, acrescenta elle, de uma revelação importante.

—Não o posso receber, disse logo a condessa.

Mas emendando immediatamente:

—Dá-me um vestido preto, e manda entrar o sr. de Bellina para a sala.

II

O IRMÃO MORTO

O principe Bellina era um homem de quarenta annos; mas que, na expansão de um masculino vigor, parecia verdadeiramente joven.

Vigoroso, de estatura elevada, com os cabellos negros e espessos, de testa curta, parecia um asiatico; mas, pelo brilho dos seus olhos escuros, adivinhava-se n'elle a ardente vivacidade do europeu dos paizes slavos.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA
(Cruzeiro de 13)

Pelo paquete francez *Niger* recebemos folhas de Lisboa até 23 de Fevereiro, Madrid 22, Paris 20 e noticias telegraphicas de diversos paizes até 22.

Enchia de horror a Europa occidental a perseguição exercida na Russia contra os israelitas, tendo chegado a ponto de considerá-los fóra da lei commum, não respeitando a propriedade, a honra das mulheres, a vida desses infelizes. A livre Inglaterra procurava intervir diplomaticamente a favor dos perseguidos, mas a imprensa russa mostrava-se despeitada por este acto de humanidade. Ao mesmo tempo o general Sokobelev, exilado em Paris, excita os emigrados servios a favor do panslavismo, ameaçando as nações allemães. O governo francez expulsara um subdito russo accusado de tramoias nihilistas. O novo gabinete da republica continuava a tratar de simples medidas de expediente, emquanto M. Gambetta viajava pela Italia.

O governo inglez vira-se obrigado a tomar novas medidas de repressão contra os agitadores irlandezes.

As folhas russas tambem se occupam com panslavismo.

O *Tagblatt* dá noticia de uma séria altercação entre o sr. Giers e o general Ignatieff. Segundo o mesmo jornal, o czar detesta este, mas é obrigado a conservá-lo á testa do ministerio por ser apoiado pelo partido panslavista, que é importante.

Telegrammas de Odessa annunciam que em Odessa, Elisabeth, Kieff, Mezzin e outras cidades do sul foram violadas mais de 250 judias, queimados vivos muitos judeus e esquartejadas crianças.

O general Drenteln, commandante militar de Kieff, recusou-se a intervir dizendo: « Não vale a pena arriscar a vida dos soldados para salvar a vida dos judeus. »

O czar dirigiu uma carta á princeza Dolgorouki, viuva de Alexandre II, actualmente residindo em Carlsruhe, instando para que venha a S. Petersburgo e fixe nesta cidade a sua residencia.

Sobre a perseguição semitica, diz uma revista estrangeira:

« Como se sabe, os judeus estão sendo atrocemente perseguidos no imperio russo. As imprensas franceza e ingleza, e esta especialmente, têm-se occupado dessa perseguição censurando-a como ella merece e é justo. Diz-se que o governo inglez enviara uma nota a este

respeito ao governo de S. Petersburgo nota na qual se estranhava a attitudo que os slavos tinham tomado em frente dos judeus. Não sabemos se é certa a existencia de tal nota; o que, porém, sabemos é que a imprensa officiosa russa repelle energicamente toda a ingerencia da Inglaterra na questão dos judeus, dizendo que tem um caracter puramente interno, e que o governo de S. Petersburgo não permitirá nunca a ingerencia estrangeira nem mesmo quando tenha caracter de conselho.

« Accrescenta essa imprensa que qualquer tentativa da Inglaterra neste sentido seria contraproducente, pois que augmentaria o descontentamento e a sobreexcitação do povo russo contra os judeus, comprometendo mais a situação destes. Terminam esses jornaes declarando que o governo russo procurará impedir novas desordens contra os judeus, e que os principaes autores das ultimas occurrencias foram já castigados. »

Tem-se fallado muito do discurso pronunciado pelo general russo Skobelev, por occasião de um banquete dado em S. Petersburgo para celebrar o anniversario da batalha de Geok-Tepe. Mas agora chamam de novo a attenção outras palavras do mesmo official. Trata-se da resposta dada pelo Sr. Skobelev á colonia sérvia em Paris, composta na sua maior parte, de estudante daquelle principado.

Este assumpto parece tomar proporções. Os jornaes allemães occupam-se tambem dos discursos do general Skobelev, e na sua maior parte declaram que as suas bravatas não assustam ninguem na Allemanha. Mostram, porém, não acreditar que a Russia queira fazer a guerra, tendo-se em conta o estado da sua fazenda e o máu estado social que devora aquelle imperio.

Ao contrario, a imprensa austriaca declara que não dá importancia alguma ao discurso do general Skobelev. O *Frendemblatt* chega a manifestar o sentimento de existir um general russo, que tenha usado de uma linguagem que está em completa contradicção com as idéas e instrucções do czar.

Apezar da tudo isto, supponho que as suas idéas e opiniões expostas agora com tanta franqueza, e tão viva e energica expressão, não de esquecer primeiramente, com esqueceu o discurso primitivo que o general Skobelev pronunciou em S. Petersburgo. Tambem este chamou as attensões, e então desempenhava elle um cargo importante e activo no exercicio militar moscovita.

Nenhum procedimento houve em semelhante occasião. Demittido do cargo que exercia, por um acto espontaneo, o general Skobelev está livre nas suas opiniões, e na manifestação não pôde ter responsabilidade o governo imperial. E' neste sentido que se exprimem já alguns correspondentes, tratando do assumpto.

Consta-nos, que s. ex. o sr. dr. vice-presidente da provincia foi á colonia Blumenau assistir á inauguração de uma estrada, a cargo do engenheiro Antunes.

Antes assim.

Consta-nos que s. ex. o sr. desembargador dr. João Rodrigues chaves, foi nomeado presidente da provincia de Sergipe.

Consta-nos que s. ex. o sr. presidente nomeado para nossa provincia, chegará no paquete de 28, da côrte.

JURY

O tribunal do jury occupou-se hontem de dous processos.

Entrando em primeiro lugar o julgamento do corneta do batalhão 17º, Raymundo, foi este adiado para a sessão seguinte, por falta de comparecimento de testemunhas, isto á requisicção do orgão da justiça publica.

Tornou-se bastante sensível que o réo Raymundo não tendo-se acompanhado de advogado, não achasse quem se encarregasse de sua defesa, quando existem entre nós tantos advogados. E' soldado e pobre por isso não admira. O preto Gregorio quando entrou em julgamento tal não se deu, disputando de menos e isto bastou para achar quem se encarregasse de sua defesa.

O jury em seguida occupou-se do julgamento do réo Antonio Alvez Maia, indigitado de haver morto sua propria irmã, na freguezia de Santo Antonio.

TOURADA

Depois de amanhã terá lugar a terceira corrida dada pela companhia tauromachica, ás 4 horas, afim de ás 6 o povo estar livre para dirigir-se á igreja do Meuno Deus.

Nesta corrida o nosso publico terá occasião de apreciar sortes arrojadas, pelos intrepidos artistas.

Attenção para o annuncio que vai na quarta pagina.

CEARÁ

Lê-se no *Cearense* de 1:

« No domingo proximo passado (26 de Fevereiro), na travessa da

Conceição, no Outeiro da Prainha ás 2 horas da tarde, Francisco Carlos, conhecido pelo appellido de *Xico Canario*, armado de um canivete grande começou a cortar-se pelo ventre e a dizer altas vozes:

« Eu hoje faço desgraça, ninguém se atreva que a morte é feia »

« A estes gritos compareceram alguns vizinhos no intuito de cortar o acto, mas recuavam ante ameaças ferozes de Xico Canario »

« Neste interim a viuva Joana Braga aproxima-se e tenta tomar o canivete com que elle feria-se »

« Canario, recuando das mãos que o seguravam, conseguiu escapar-se e voltar-se contra Joana Braga, ferindo-a mortalmente na região illiaca do lado esquerdo. »

« Cahindo á vehemencia do golpe recebido, a paciente soffria ainda onze facadas em diversas partes do corpo. »

« Vendo a victima estendida no chão e banhada no sangue que corria em jorros, o scelerado voltou-se contra si mesmo. »

« Continúa então a ferir-se com o canivete e sem perturbar-se comtemplava as feridas que fazia. »

« Aparecendo então um soldado e dando-lhe voz de prisão, Canario exasperou-se e feriu-se com mais força no ventre, resultando deste ferimento a queda do abdomen »

« Preso, foi conduzido ao hospital de Santa Casa da Misericórdia onde, embora o tratamento que tem recebido, se acha em estado gravissimo. »

« O facto praticado por Canario, ao passo que se agrava pelas circunstancias especiaes, não tem contra explicação alguma. »

« A idade do delinquente excede de 40 annos: não podia conter mais a imprudencia propria dos inexperientes. »

« Canario estava para casar-se com a infeliz que assassinou no mesmo dia em que se publicou o 3º proclama do seu contratado consorcio. »

« Demais, faziam poucos dias que sahira da cadeia, onde estivera cumprindo a pena de 14 annos de prisão por crime de homicidio. »

« A penalidade soffrida não corrigiu e o proprio enlace que contrahir, não lhe moderou ao menos a impetuosidade do braço assassino. »

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 22 ás 4 horas da tarde.

Barometro 765,8.

Thermometros: minimo 24,0, maximo 25,4.

Estado do céu: As' 6 da manhã

encoberto por cumulos e chuva; depois limpo. Ventos: pela manhã, sullo. A tarde, NE. fresco. Intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes.

EDITAL

DE PRAÇA

Copia—O major Affonso d'Albuquerque Mello, primeiro suplente do juizo de orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de vender em hasta publica no dia quatro de Maio do corrente anno pelas onze horas da manhã, as cazas pertencentes ao finado José Porfirio Machado de Araujo, tendo lugar a primeira praça no dia dois do dito mez; a segunda praça no dia trez, e ultima praça no dia quatro, em vista do experimento feito pelo curador da herança do dito finado e parecer do dr. procurador fiscal da fazenda nacional, cuja praça terá lugar nas referidas cazas; sendo uma casa numero 104, cita á rua do Principe d'esta cidade, avaliada por um conto de reis.

Outra caza cita á mesma rua numero 102, avaliada por um conto e oitocentos mil reis; outra caza numero 10, cita á mesma rua, avaliada por trezentos mil reis; finalmente metade da casa numero 10, cita á rua do Segredo d'esta cidade, cuja metade foi avaliada por cento e cincoenta mil reis. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado tres vezes pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphão, subscrevi e assigno.—Antonio Thomé da Silva.—Desterro 22 de Março demil oitocentos oita e dois.

—Affonso de Albuquerque Mello. Nada mais nem nem menos consta em o dito edital que aqui bem e fielmente fiz extrahir; a que posto por fé. Desterro, 22 de Março de 1882.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o subscrevi e assigno.—Antonio Thomé da Silva.

—Antonio Thomé da Silva.

ANNUNCIOS

MOÉDA'S

Compra-se patações que tãhão a cifra 2\$000, por 2\$200, e outras moedas de prata de pé, com 40 por cento de abatimento, na praça do mercado, casa n. 7.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^{IA}

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

Approvedo pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos surs professores BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De sabor mui agradavel, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATAUD MORINEAU & C^{ie}, Droguistas, 50, Boulevard de Strashourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

CARIMBOS

DE

BORRACHA

DE MÃO, DE LONGSTRECH

PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e para

MARCAR BOUPA

Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE, 30

DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

É VENDER BARATO!

Café moído superior a.. \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia.

MOVEIS

Na rua da Constituição n. 11, loja de marceneria, vende-se moveis muito em conta como sejam:

Camas francezas, grandes e pequenas, mezas, cadeiras e outros objectos.

VENDE SE ou aluga-se um bom piano Erard; nesta typographia se dirá com quem se deve tratar.

ASSUCAR MASCAVINHO

a 3\$ e 3\$200, arroba de 15 kilos, vende-se na

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

BATATAS DE DHALIAS

REDUÇÃO GRANDE Nº 1

300 rs. cada

Vende-se agora apetente vazo, batata em seu cor, em caza de

VIRGILIO J. VILLELA PALACIO

LARGO

PRAÇA DE TOUROS

No Largo do General Ozorio

COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA

Sabbado 25 do corrente, sabbado,
Grande e variada corrida de gordos,
bravos, valentes e puros

QUATRO NOVILHOS

Apartados esmeradamente pelos artistas MATHEUS e FERNANDES

Estes Novilhos estão mais descansados e não estão tão estropiados como os da corrida anterior e para facilitar-lhes mais a passagem o director continua envidando todos os meios para esse fim, e acaba de contratar um lanchão para ancorar no lugar da passagem e logo dar condução aos mesmos de uma só vez.

Outrosim, como tenha de trasladar-se o miraculoso Senhor dos Passos de sua igreja para a matriz; o director resolveu dar esta corrida mais cedo e a fim dos fieis devotos, sem perda de tempo, poderem gozar o aprasivel divertimento e t^{em} tempo de ir á sua devoção.

Logo que tenha soado no bronze as

4 horas da tarde

entrará na arena toda a companhia para dirigir seus cumprimentos ao respeitavel publico e em seguida sem interrupção se dará principio á lida, como se vê detalhada:

- 1º NOVILHO para ser farpeado pelo cavalleiro
- 2º NOVILHO » » bandarilhado por Vasconcellos
- 3º NOVILHO » » » » Fernandes
- 4º NOVILHO » » » » Matheus

O artista Fernandes como não podesse na corrida passada effectuar o salto

DE LA GARROCHA

OU

o salto á vara larga

tem já uma das feras que se deve prestar, e o fará nesta funcção.

O artista Matheus se prepara para apresentar novos e arriscados trabalhos em CAPOTE, MOLLETA e BANDARILHAS, e dará a beber aos novilhos que quizerem tomar o delicioso liquido.

Vasconcellos fará por continuar a merecer a sympathia publica.

Os homens do forcado estão prromptos, a entre si, disputarem qual delles fará uma viagem á Lua em menos tempo

A banda de musica *Artistica* abrilhantar^a a funcção com suas maviosas peças de seu escolhido repertorio.

Serão sempre observados os mesmos artigos.

Preços do costume

Embolação com musica ás 10 horas da manhã.

Os bilhetes se encontrarão á venda por especial favor em casa do Sr. Arêas e charutaria dos Srs. *Arêas & Vieira* á rua do Senado, isto até o meio dia da corrida, depois no hilheteiro do circulo

em que ninguem pagasse mais
 (usa alguma deste jantar, ou be-
 tidas) como consta da competente
 com recibo, de cada um dos
 em data de 19 do corrente,
 que nessa data pagassem mais
 um extraordinario.

Desafio a estes Srs. a apresentarem
 as contas perante as pessoas a
 quem tão biliosamente me accusa-
 ram, para provarem e verdade de
 seus escarcéos e o contrario
 que acabo de expôr.

Como, pois, arrojam-se a dizer
 que cobrei-lhes por um jantar.....
 60\$000 ou 60\$000?! quem os
 pagou? em que contas constão essa
 quantia? Em que contas constão as
 18 garrafas de vinho que foram in-
 cluidas na conta, naquella data,
 além das quatro, já citadas, como
 propalou um dos tres Srs.?

Notem os leitores que eu não
 vou á imprensa injuriar ou of-
 ender aos Srs. em questão, mas
 sim deffender-me das injustas ac-
 cusações que foram feitas, para
 salvar e garantir o credito que gosa
 meu estabelecimento; e não só o
 faço agora como tambem o preten-
 do fazer, breve, nos jornaes da
 Laguna, Paraná e Rio de Janeiro.
 Desterro, 23 de Março de 1882.

V. D. COUTINHO.

DECLARAÇÕES

**S. M. P.
 TRAJANO**

Havendo esta sociedade designa-
 do domingo 26 do corrente para
 fazer sua estréa, de ordem da di-
 rectoria, convido a todos os Srs.
 socios para comparecerem no refe-
 rido dia ás 10 horas da manhã, na
 casa da sociedade, afim de fazer-se
 o benzimento do estantarte, que
 terá lugar na Igreja Matriz.

Desterro, 23 de Março de 1882.

O secretario, *Arthur A. Pitanguera.*

ANNUNCIOS

MOÉDAS

Compra-se patacões que tenham
 a cifra 2\$000, por 2\$200, e outras
 moedas de prata de pé, com 20
 por cento de abatimento, na praça
 do mercado, casa n. 7.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kilo
 Dito em grão..... \$500 »
 Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
 Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

CONFETARIA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

PERSEVERANCA

5 Rua Trajano 5

Maior baixa!!

De hoje em diante vender-se-ha na Refinação do Bastos, assucares
 refinados pelos preços seguintes, a varejo:

Assucar refinado de 1ª, superior, cada killo.	\$460
Dito " 2ª, " " " "	\$420
Dito " 3ª, " " " " "	\$340

ASSUCAR GROSSO

Crystalizado, superior, cada killo.	\$440
Branco de Pernambuco " "	\$440
Ditos mascavinhos " " \$240 a	\$320

Doces sortidos

Seccos, cada killo sortidos.	1\$600
Empadinhas e pasteis, um	080
Fructas crystalizadas, killo.	2\$000
Refrescos, cada garrafa \$800 e.	1\$000

Vinhos finos e de pasto
 e muitos outros gene-
 ros que se vendem
 muito barato

VENHAM VER PARA CRER

Não ha quem venda tão barato

FABRICA DE VINAGRE SUPERIOR
BRANCO E TINTO

Desterro, 24 de Março de 1882.

CASA TRAJANO

2 RUA DO SENADO 2

Calçado nacional e estrangeiro

Este estabelecimento acaba de receber um completo e variado
 sortimento de calçado de todas as qualidades, para homens, senhoras
 e crianças, que vende-se a preços muito cómodos.

CONVIDA-SE

às pessoas de bom gosto a virem visitar esta casa, e apreciar o que ha
 de moderno no que diz respeito a calçado, cujos preços baixos não
 permitem que o freguez saia sem ser satisfeito.

É NA RUA DO

2 SENADO 2

Carreirão & C^a

VENDE-SE ou aluga-se por
 commodo preço uma vesti-
 menta branca para anjo, em bom
 estado, com enfeites prateados; in-
 forma-se nesta typ.

LOJA DE CALÇADO

O que ha de melhor em calçado nacional e estrangeiro para ho-
 mens, senhoras e crianças, em qualidade, gosto e commodo preço,
 vindo no ultimo vapor do

RIO DE JANEIRO

é na loja do abaixo assignado á rua de João Pinto n. 11, onde se
 pode vêr para crêr.

HENRIQUE DA SILVA TAVARES

da

MACHINAS

O abaixo assignado pede aos pro-
 prietarios de machinas e de outros
 objectos que se acham em sua ofi-
 cina concertados ha algum tempo,
 o obsequio de mandarem buscal-os
 até o fim desde mez; do contrario
 serão vendidos os objectos para pa-
 gamento dos cencertos. — *Mano-
 el Joaquim. Coelho.*

MOVEIS

Na rua da Constituição n. 11,
 loja de marceneria, vende-se mo-
 veis muito em conta como sejam:
 Camas francezas, grandes e pe-
 quenas, mezas, cadeiras e outros
 objectos.

ASSUCAR MASCAVINHO

a 3\$ e 3\$200, arroba de 15 kilos,
 vende-se na

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

**BATATAS DE DHALIAS
 REDUÇÃO GRANDE NO PREÇO**

de-se agora a 300 rs. cada
 hendimen seu competente vazô,
 mais velh sempre obser
 direitos não com r
 cado, as se er
 que na a
 om,

**VILLELA
 PALACIO**

PRACA DE TOUROS

No Largo do General Ozorio

COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA

Sabbado 25 do corrente, sabbado,
Grande e variada corrida de gordos,
bravos, valentes e puros

QUATRO NOVILHOS

Apartados esmeradamente pelos artistas MATHEUS e FERNANDES

Estes Novilhos estão mais descansados e não estão tão estropiados como os da corrida anterior e para facilitar-lhes mais a passagem o director continua envidando todos os meios para esse fim, e acaba de contratar um lanchão para ancorar no lugar da passagem e logo dar condução aos mesmos de uma só vez.

Outrosim, como tenha de trasladar-se o miraculoso Senhor dos Passos de sua igreja para a matriz; o director resolveu dar esta corrida mais cedo e a fim dos fieis devotos, sem perda de tempo, poderem gozar o aprasivel divertimento e terem tempo de ir á sua devoção.

Logo que tenha soado no bronze as

4 horas da tarde

entrará na arena toda a companhia para dirigir seus cumprimentos ao respeitavel publico e em seguida sem interrupção se dará principio á lida, como se vê detalhada:

- | | | | |
|------------|----------|----------|-------------------------------|
| 1º NOVILHO | para ser | farpeado | pelo cavalleiro |
| 2º NOVILHO | » | » | bandarilhado por Vasconcellos |
| 3º NOVILHO | » | » | » Fernandes |
| 4º NOVILHO | » | » | » Matheus |

O artista Fernandes como não podesse na corrida passada effectuar o salto

DE LA GARROCHA

OU

o salto á vara larga

tem já uma das feras que se deve prestar, e o fará nesta funcção.

O artista Matheus se prepara para apresentar novos e arriscados trabalhos em CAPOTE, MOLLETA e BANDARILHAS, e dará a beber aos novilhos que quizerem tomar o delicioso liquido.

Vasconcellos fará por continuar a merecer a sympathia publica.

Os homens do forcado estão promptos, a entre si, disputarem qual delles fará uma viagem á Lua em menos tempo

A banda de musica *Artistica* abrilhantará a funcção com suas maviosas peças de seu escolhido repertório.

Serão sempre observados os mesmos artigos.

Preços do costume

Embora não com musica ás 10 horas da manhã.
Os bilhetes serão encontrados á venda por especial favor em casa do Sr. Arêas e charutaria dos Srs. Baptista & Vieira á rua do Senado, isto até o meio dia da corrida, depois no hilheteiro do circo.